



Região Centro Norte **Itaunido**

PUBLICAÇÃO REGIONAL PARA BANCÁRIOS DO ITAÚ UNIBANCO / ABRIL DE 2014

Dia Regional de Luta no Centro Norte cobra mais segurança para bancários e clientes

Bancários e bancárias do Itaú, de toda a Região Centro Norte do país, realizam nesta quarta-feira (16), um Dia Regional de protesto para marcar o Dia de Luta pelo fim das arbitrariedades que o banco tem praticado contra seus clientes e funcionários.

Sete estados estão envolvidos: Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Acre, Rondônia e o Distrito Federal participam desse movimento onde 12 sindicatos estão realizando ações sindicais simultâneas nesta mesma data.

Apesar de ter alcançado um lucro líquido recorde de R\$ 15,8 bilhões, o resultado bilionário não sacia a ganância dos banqueiros, que persistem com uma postura omissa e não provê segurança aos usuários, clientes e bancários.

Confira algumas das ações arbitrárias que o banco vem praticando para aumentar seus lucros:

- Abertura de agências de negócios, sem vigilantes e sem porta giratória;
 - Discriminação no atendimento de clientes em agências com horário estendido;
 - Inúmeras demissões por justa causa de bancários de base, por motivo torpe;
 - Discriminação contra as grávidas, que ao retornar ao banco, ficam sem carteira de clientes;
 - Caixas com diferenças de valores elevados, esses caixas estão sendo contratados e o banco não oferece antes o curso imediato de caixa para o exercício da profissão;
 - O plano de saúde Unimed está gerando sérios problemas aos bancários nas bases do Amapá, Campo Grande/MS;
 - Plano Odontológico/Interodonto: rede credenciada não atende a demanda dos bancários de Brasília/DF;
 - Agências com segurança frágil, ou sem segurança aos clientes e bancários: sem porta giratória, sem proteção adequada.
- Demissões de dirigentes sindicais, por justa causa, sem que o Itaú tenha instaurado auditoria para comprovar ou não a possível acusação;
- Além disso: demissões, metas abusivas principalmente aos caixas, quadro funcional defasado, sobrecarga de trabalho, falta de diálogo com dirigentes sindicais, dupla função aos Go's: chefes de serviços com jornada extensa, as vezes até 10 horas de trabalho contínuo, sabotagem na papeleta que afere o tempo de fila, sabotagem na emissão de senhas nas localidades onde há lei das filas.

Agências sem portas giratórias e sem vigilantes aumenta a insegurança

Dirigentes no DF e em mais sete estados paralisam o funcionamento de agências



Dirigentes do Seeb/Brasília durante protesto contra falta de segurança

Sem porta e sem vigilante:

A ausência de portas giratórias detectora de metais e a retirada no quadro de vigilantes colocam a vida e a saúde de todos em risco, descumprindo as normas de segurança de agências e postos de atendimento bancário. Para se ter uma ideia, a Polícia Federal multou o Itaú em R\$ 1,188 milhão, em 12 de março, por não cumprir as regras.

Outra arbitrariedade que se tornou frequente no banco Itaú é a transformação das agências em agências de negócio, retirando assim os caixas eletrônicos e os vigilantes, além de reduzir o quadro de funcionários, desempregando inúmeros trabalhadores.

Itaú demite 2.734 funcionários em 2013

Além do descaso com a segurança, as demissões se tornaram constantes no banco. O corte no quadro de funcionários comprometem o atendimento à população e causam o adoecimento dos trabalhadores.

Em 2013, foram demitidos 2.734 funcionários e a consequência da redução de trabalhadores é sentida todos os dias, das longas filas ao atendimento.

O trabalhador, por sua vez, continua sendo pressionado a cumprir metas, com sobrecarga de trabalho e desvio de função.

A redução dos postos de trabalho no sistema financeiro não segue o fluxo apresentado pela economia brasileira, que gerou mais de 29.500 empregos em janeiro de 2014.

Demissões prejudicam atendimento dos clientes

Sindicato luta por você, cliente

A atuação do Sindicato também tem o cliente e usuário como personagem principal.

O descaso do Itaú afeta diretamente a população que usa o sistema financeiro. O banco continua lucrando bilhões, cobrando altas tarifas, mas esquece de valorizar você, cliente.



Região Centro Norte **Itaunido**

CARTA ABERTA AOS CLIENTES DO ITAÚ

Os funcionários do Itaú Unibanco vem a público denunciar a instituição e sua política de demissões colocada em prática desde a fusão com o Unibanco que ocorreu em 2008. Nesse período, milhares de pais e mães de família foram dispensados sem justificativa, mesmo o banco batendo recordes de lucro ano após ano.

Em 2013, foram demitidos 2.734 funcionários e a consequência da redução de trabalhadores é sentida todos os dias, nas longas filas do atendimento.

Além do descaso com a segurança, as demissões se tornaram constantes no banco. O corte no quadro de funcionários comprometem o atendimento à população e causam o adoecimento dos trabalhadores.

O trabalhador, por sua vez, continua sendo pressionado a cumprir metas, com sobrecarga de trabalho e desvio de função.

A redução dos postos de trabalho no sistema financeiro não segue o fluxo apresentado pela economia brasileira, que gerou mais de 29.500 empregos em janeiro de 2014.

Somente em 2013 o Itaú Unibanco lucrou 15,8 bilhões, e mesmo com esse lucro fabuloso, vai na contramão do momento econômico vivido pelo país, onde há geração de empregos.

O governo, trabalhadores e empresários são unânimes em apontar que é necessário que as instituições financeiras revejam seu papel e as taxas de juro na hora de conceder crédito. Os bancos têm de contribuir para que o Brasil cresça rumo ao desenvolvimento e à inclusão social.

A crueldade cometida pelo Itaú Unibanco com seus trabalhadores tem reflexo direto no atendimento prestado ao público. Não por acaso, a instituição figura entre as mais reclamadas nos órgãos de defesa do consumidor, consequência direta dessa política de dispensa de funcionários. E isso, você que é cliente deve sentir na pele ao gastar parte do seu tempo em longas filas nas agências bancárias a espera de atendimento.

Nós, trabalhadores e trabalhadoras do Itaú Unibanco, estamos nesta luta em defesa dos nossos empregos e da qualidade do seu atendimento. Pedimos o apoio da população e principalmente dos clientes da instituição.